

NEGÓCIOS > ANÁLISES E TENDÊNCIAS

Brasil pode crescer como pólo de offshore de TI<http://computerworld.com.br/negocios/2010/04/13/brasil-pode-crescer-como-polo-de-offshore-de-ti>**Por Rodrigo Afonso, da Computerworld**

Publicada em 13 de abril de 2010 - 15h10

Atualizada em 13 de abril de 2010 - 16h05

Mão-de-obra e infraestrutura barata devem fazer com que o País receba investimentos e ganhe destaque global em serviços de computação em nuvem.

A reorganização das infraestruturas tecnológicas, com o fortalecimento do conceito de [cloud computing](#), e da economia mundial pode fazer com que novos países se destaquem na área de serviços de tecnologia. E, neste contexto, o Brasil tem uma grande oportunidade de crescer, de acordo com o vice-presidente de pesquisas da consultoria Gartner, Daryl Plumer.

Segundo ele, a recuperação rápida da economia brasileira e a oferta de mão-de-obra qualificada e barata pode colocar o País em uma posição central no que diz respeito ao fornecimento de serviços de TI. "O Brasil está entrando na lista de opções de sourcing e na lista dos principais players que procuram países para montar sua infraestrutura", aposta.

Os principais concorrentes do Brasil continuarão sendo, principalmente, as nações asiáticas, mas, segundo Plumer, a Índia já perdeu posições na lista de fontes preferenciais de sourcing. "Os custos naquele país estão subindo, o que dá mais espaço para o crescimento do Brasil", completa.

Um dos pontos fracos apontados pelo consultor no País é a falta de domínio do idioma inglês. Plumer, no entanto, acredita que o Brasil vá superar essa questão.

Um levantamento da Associação Brasileira de Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom), realizado pela consultoria A.T. Kearney e divulgado em abril de 2009, mostra que o [Brasil é o quinto destino global para offshore](#).

A análise aponta que o País tem qualificação para competir com outros países emergentes por uma fatia maior dos recursos destinados a offshore outsourcing - um mercado que deverá atingir 101 bilhões de dólares em 2010. De acordo com a consultoria, o Brasil poderia ficar com metade desta soma. No entanto, para se posicionar como um dos três principais players globais, o Brasil precisa voltar os olhos para a questão tributária.

Segundo a Brasscom, em 2009, o Brasil exportou 3 bilhões de dólares em software e serviços de TI - valor 36% superior ao verificado no ano anterior. A estimativa para 2010 é de 3,5 bilhões de dólares em negócios no exterior. Para 2011, a expectativa é que as exportações de software e serviços somem 5 bilhões de dólares, segundo a Brasscom.

Copyright 2014 Now!Digital Business Ltda. Todos os direitos reservados.